

**INFRAESTRUTURA** Informação foi divulgada durante assinatura de contrato com francesa GL Events

# Grade do novo centro de convenções já conta com a Bienal do Livro 2020



Luciano da Matta / Ag. A TARDE

Operários atuam na obra, que está avançada nos serviços de instalação em piso de granito, porcelanato, montagem de divisórias e fachada

**KEYLA PEREIRA**

A Bienal do Livro será realizada em 2020 no novo Centro de Convenções de Salvador, localizado na orla da Boca do Rio. A informação foi divulgada ontem pelo prefeito ACM Neto durante a assinatura do contrato de concessão com a empresa francesa GL Events, que irá gerir o empreendimento que tem previsão de entrega para o dia 21 de dezembro deste ano.

O prefeito abordou a situação envolvendo a prefeitura do Rio de Janeiro, em que o prefeito Marcelo Crivella solicitou a remoção do livro em quadradinhos *Vingadores: a Cruzada das Crianças*. "Houve uma polêmica envolvendo o Rio de Janeiro e a bienal, e eu, como gestor,

acho que a prefeitura de lá agiu de maneira equivocada. Enxergamos essa oportunidade de trazer a bienal, que acontecia em Salvador até 2013, e contatamos os organizadores. Vai ser um dos grandes eventos de 2020 e vai acontecer do jeito que é o povo baiano, sem nenhum tipo de censura ou restrição

**Equipamento tem previsão de entrega para o dia 21 de dezembro deste ano**

à produção literária".

Sobre a inauguração do espaço, ACM Neto não se aprofundou. "Não posso dar detalhes sobre atrações. A inauguração depende do processo da obra. Estamos na parte final. Agora a GL Events entra na parte de equipamentos, instalações, entre outras implementações".

**Administração**

A assinatura de concessão permite que a GL Events administre o empreendimento por 25 anos, além de possuir a responsabilidade pela comercialização e por trazer eventos. A empresa francesa irá investir R\$ 10 milhões em outorga fixa, que serão divididos entre a assinatura do contrato e os seis meses.

As obras estão 65% con-

cluídas, e é a terceira maior estrutura municipal deste tipo no País. Tem avanço nas instalações dos pavilhões A, B e módulo central, além de finalização dos dutos de ar-condicionado. Também há montagem dos equipamentos de climatização, rede de combate a incêndio, elétrica e hidrossanitária, além do piso no foyer principal.

Além da pintura interna, estão avançados na área externa os serviços de instalação em piso de granito, porcelanato, montagem de divisórias, da fachada, forros e finalização da cobertura, onde começou a instalação de ar-condicionado e palcos para shows.

O Centro de Convenções de Salvador possui 37 mil m<sup>2</sup>, sendo que o terreno possui

103 mil m<sup>2</sup>. O equipamento foi montado em formato de pomba, fazendo referência ao símbolo da bandeira de Salvador. O espaço tem capacidade para 14 mil pessoas.

Além disso, serão disponibilizados oito auditórios modulares com 800 m<sup>2</sup> cada. Além de seis salões, cada um com 522 m<sup>2</sup>, 12 salas de 236 m<sup>2</sup> e 28 salas de reunião, que poderão ser transformadas em camarotes. Já o estacionamento pode abrigar 1,4 mil veículos.

O ato de assinatura de concessão contou com a presença do CEO da GL Events, Damien Imperio. "Após a finalização da obra, vamos começar de uma forma bem ativa e agressiva a captação de eventos nacionais e internacionais", conta.

**PESQUISA**

Jovens, pretos e pardos lideram registros em balanço da DPE

**RAUL AGUILAR**

Em balanço sobre as audiências de custódias em Salvador, apresentado pela Defensoria Pública do Estado da Bahia (DPE), na Comissão de Direitos Humanos e Segurança Pública da Assembleia Legislativa (AL-BA), foi constatado que jovens, pretos e pardos lideram os registros. Os dados consideram o período de setembro de 2015 a dezembro de 2018.

A pesquisa envolveu a análise de 17.793 prisões em flagrante, sendo 16.757 custodiados homens e 1.025 mulheres. Desse total, 98,8% se identificaram como pretos ou pardos. Com relação à idade, a maioria é jovem, entre 18 e 29 anos, representando 68,3% do total.

"Sem as audiências, o número de encarceramento da juventude negra seria muito maior", disse o deputado Hilton Coelho (Psol).

O defensor público geral, Rafson Saraiva Ximenes, apontou desinformação sobre a reincidência criminal de indivíduos liberados em audiência de custódia. "Os casos graves mostrados exaustivamente na mídia criam uma falsa sensação de reincidência e regra, quando na verdade é exceção", disse Rafson.

Em 2016, dos 2.993 presos em flagrantes que foram liberados, apenas 46 de voltaram a cometer um crime, 1,5% do total analisado. Em 2017, o número foi 75 de 3.423 (2,2%), em 2018, 135 dos 3.467, 3,9% do total. A média de reincidência ficou em 2,5%.

Para o defensor geral do Estado, é um instrumento de dignidade humana. "Nada mais é do que o direito de uma pessoa que é presa em flagrante de ser submetida rapidamente a uma audiência, na presença de um juiz, um advogado e um promotor de Justiça. Para saber se a prisão foi legal e se a pessoa merece ficar presa antes mesmo de ser acusada".

**FRONTEIRAS DO PENSAMENTO**

## Pierre Lévy fala sobre construção do sentido em conferência no TCA

**DA REDAÇÃO**

"Qual o sentido de buscar um sentido?". Esse é o questionamento proposto pelo filósofo francês Pierre Lévy durante conferência no Fronteiras do Pensamento. O evento, patrocinado pela Braskem e pelo governo do estado aconteceu ontem, às 20h30, no Teatro Castro Alves.

"Saber se a evolução ou a história humana tem um sentido é uma enorme ques-

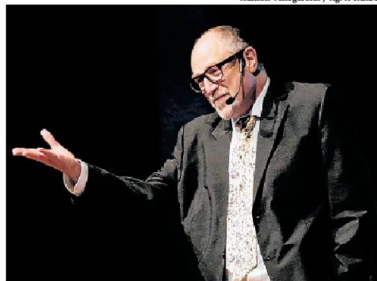
tão, debatida há séculos pelos filósofos. Hoje, é uma ideia muito combatida. Está muito na moda nos círculos pós-modernos dizer que a história humana não tem sentido, ou que ela tem tantos sentidos possíveis que não é realmente importante determinar qual", explica.

Ele acredita que a questão é se o ser humano é consciente dessa evolução. "Existem, em cada época, pessoas que poderíamos talvez chamar de

intelectuais, que refletem sobre esse processo e procuram orientar a evolução de maneira refletida, racional. Mas, é muito raro, é uma pequena elite e é perigoso".

O perigo, segundo Lévy, é porque os intelectuais podem se enganar. "Podem ser, por exemplo, utopias totalitárias como as que houve com o comunismo, ou o fascismo, etc. Os grandes ideólogos totalitários quiseram orientar deliberadamente a evolução humana. E na maioria das vezes foi uma catástrofe. Por isso, talvez, não seja tão ruim que não saibamos exatamente em qual direção estamos indo", sentencia o atual professor de Inteligência Coletiva na Universidade de Ottawa.

Lévy é um reconhecido pesquisador das tecnologias da inteligência e investiga as interações entre informação e sociedade. Mestre em história da ciência e PhD em comunicação e sociologia e ciências da informação pela Universidade de Sorbonne, é um dos mais importantes defensores do uso da internet, para ampliar e democratizar o conhecimento.



Adilton Venegrolles / Ag. A TARDE

Filósofo francês Pierre Lévy em evento no TCA ontem

## Evento homenageia ativistas contra gordofobia

Vinte pessoas foram homenageadas por lutarem contra a gordofobia, ontem à noite, em sessão solene na Câmara Municipal de Salvador, promovida pelo Movimento Vai Ter Gordá, na data lembrada como o Dia da Pessoa Gordá

Adilton Venegrolles / Ag. A TARDE

